



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

REQUERIMENTO Nº **10/2019**

Senhor(a) Presidente,

Requeremos ao Plenário, nos termos do art. 82, § 3º, da Lei Orgânica combinado com o art. 57 e 81, § 3º do Regimento Interno, seja constituída Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o(s) seguinte(s) fato(s):

- 1) A captação de água no Sistema do Rio Paraopeba é responsável por cerca de 30% do abastecimento da cidade de Belo Horizonte, e foi afetada pelo rompimento da Barragem do Córrego do Feijão da Companhia Vale, na cidade de Brumadinho, o que comprometeu a qualidade das águas do rio e fez com que a Copasa interrompesse a retirada de água do rio neste ponto. Este fato poderá trazer graves consequências futuras para a segurança hídrica da capital.
- 2) Considerando também que o Rio da Velhas é responsável pelo abastecimento hídrico de 70% Belo Horizonte, torna-se indispensável a apuração das condições das barragens cujo rompimento afetariam diretamente a bacia hídrica em questão, quais sejam: Sistemas Bela Fama e Morro Redondo.
- 3) Os riscos para a cidade de Belo Horizonte relacionados a catástrofe, do tipo que ocorreu em Brumadinho, são iminentes, pois às barragens de rejeitos de mineração, no entorno da Capital poderão ocasionar desabastecimento de água, destruição do meio ambiente e interrupção de vidas humanas.

Requeremos, ainda, o prazo de 120 dias para que a Comissão desenvolva seus trabalhos, prorrogável por até a metade desse prazo.

Belo Horizonte, ____ de _____ de ____.

CHBH_DIRELEG-07/Fev/19-15.46.04-0000157-2

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten signatures and initials

Handwritten signatures

Handwritten signature

Handwritten signature

Vereador(a)  PSDB

Vereador(a) Pedro Bruno (Pope)

(assinatura de pelo menos 14 vereadores – 1/3 dos membros)

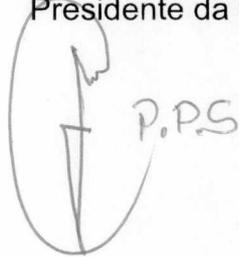
A(o) Senhor(a)

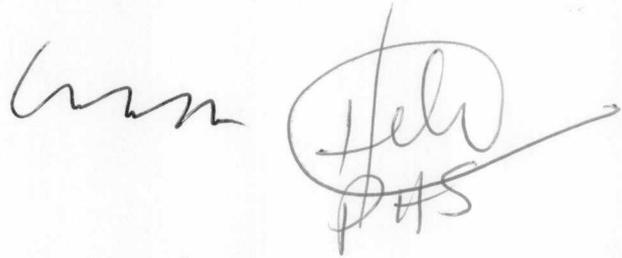
Vereador(a) Neli Pereira de Aquino

Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte


Voto

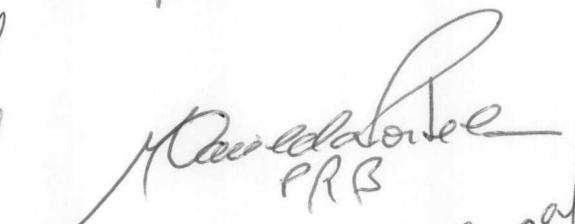

Arante

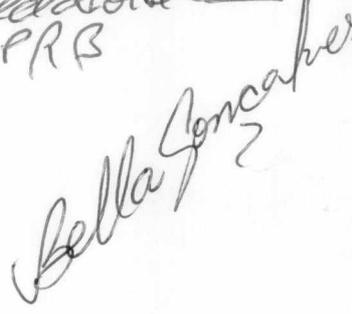

P.P.S


Helo
PDS


Poder



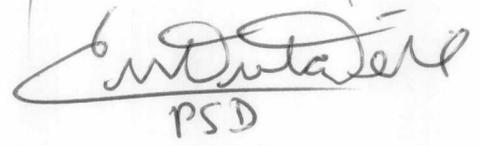

Macedonia
PRB

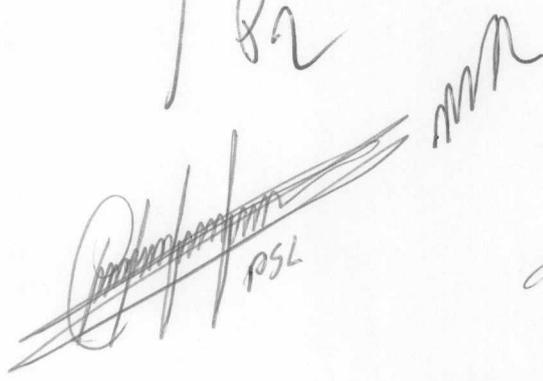

Bella Gonçalves


Ba




PROS


PSD


PSL




PP




PTE


PDS

Justificativa

A instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os impactos no abastecimento de água na cidade de Belo Horizonte pela ocorrência do despejo de rejeitos de mineração no Rio Paraopeba, ocasionados pelo rompimento da Barragem do Córrego do Feijão da Companhia Vale, na cidade de Brumadinho-MG, faz se necessária porque o Sistema do Rio Paraopeba é uma importante fonte de captação para o abastecimento de água da cidade de Belo Horizonte e da Grande BH. O comprometimento da água, dos ecossistemas e da vida do rio em questão comprometerá, inclusive, a saúde dos moradores da cidade que necessitam dessa água para sua sobrevivência.

Diversos canais de comunicação divulgaram matérias jornalísticas referentes aos impactos do rompimento da referida barragem:

1) Rejeito atingiu o Rio Paraopeba, diz Corpo de Bombeiros

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-01/rejeito-atingiu-o-rio-paraopeba-diz-corpo-de-bombeiros>

2) Copasa suspende captação de água no Rio Paraopeba por causa do rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/25/copasa-suspende-captacao-de-agua-no-rio-paraopeba-por-causa-do-rompimento-da-barragem-da-vale-em-brumadinho.ghtml>

3) Água do Rio Paraopeba apresenta riscos à saúde, afirma governo

<https://www.defatoonline.com.br/agua-do-rio-paraopeba-apresenta-riscos-a-saude-afirma-governo/>

4) Água do Paraopeba está imprópria para consumo, alerta Governo de Minas

<https://bhaz.com.br/2019/01/31/agua-paraopeba-impropria-consumo/>

A CPI proposta também deverá dirigir seu estudo e focará seu trabalho voltados para os possíveis impactos e danos aos belo-horizontinos provenientes das barragens de rejeitos situadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte,

objetivando construir um debate amplo, que possa enfrentar este grave problema que ameaça vidas e o meio ambiente, como um todo.

Também há relatos de preocupação com riscos de rompimento de barragens e/ou construções destas, antes mesmo do rompimento ocorrido em Brumadinho. Dessa forma, a instauração da CPI é urgente. Abaixo, alguns desses relatos.

1) Vereadores e ambientalistas condenam construção de barragem de rejeitos

<https://www.cmbh.mg.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/2017/07/vereadores-e-ambientalistas-condenam-constru%C3%A7%C3%A3o-de-barragem-de-rejeitos>

2) Possível construção de barragem em Rio Acima será discutida nesta terça

<https://www.cmbh.mg.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/2017/07/poss%C3%ADvel-constru%C3%A7%C3%A3o-de-barragem-em-rio-acima-ser%C3%A1-discutida-nesta-ter%C3%A7a>

3) Comissão quer mais esclarecimentos acerca de barragem de rejeitos

<https://www.cmbh.mg.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/2017/08/comiss%C3%A3o-quer-mais-esclarecimentos-acerca-de-barragem-de-rejeitos>

4) Comissão solicita debate sobre possíveis impactos de barragem de rejeitos

<https://www.cmbh.mg.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/2017/07/comiss%C3%A3o-solicita-debate-sobre-poss%C3%ADveis-impactos-de-barragem-de>

5) Em ruínas, a barragem de maior risco em Minas Gerais está em Rio Acima

<https://www.otempo.com.br/cidades/em-ru%C3%ADnas-a-barragem-de-maior-risco-em-minas-gerais-est%C3%A1-em-rio-acima-1.2129572>

Cabe destacar ainda os efeitos metropolitanos que crimes ambientais dessa envergadura acarretam para a capital, gerando impactos diretos nos serviços públicos (saúde, educação, transportes, etc.) e o fornecimento de bens e produtos, decorrentes de pressões e processos migratórios extraordinários. Considerando os riscos acima elencados torna-se indispensável a verificação e mitigação destes, uma



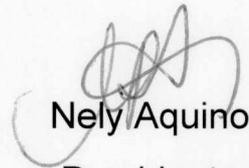
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

REQUERIMENTO N° 10/2019

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Recebo o Requerimento n° 10/2019 e determino sua distribuição em avulsos. Prazo para ESCOLHA, pelos líderes, dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, conforme Art. 47, §§6° e 7°, II do Regimento Interno, até o dia 18 de fevereiro de 2019.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2019.


Nely Aquino
Presidente

Avulsos distribuídos em:

11 / 02 / 19


50

Seção de Apoio ao Plenário - SECPLE